

Cumprimos promessas e agradecemos favores

CURITIBA — Uma devota agradece graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

CATANDUVA — Da. Dirce Gobbi A. Lima agradece a N. Sra. de Fátima uma graça recebida em favor de seu filho.

SÃO CARLOS — Sr. Luís Fernandes Branco agradece graças alcançadas do S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria, Santa Rita de Cássia e São Pio X. — Da. Maria Isabel de Brito, por favores recebidos, agradece a N. Sra. Aparecida, Santa Rita de Cássia, Santo Antônio M. Claret e mais santos de sua devoção. — A família Brigante agradece a N. Sra. Aparecida ter um seu familiar ficado fora de perigo, estando já desenganado dos médicos, em consequência de um desastre de bicicleta.

DOURADO — Da. Custódia agradece graças alcançadas de Santo Antônio Maria Claret e

N. Sra. do Perpétuo Socorro; mais três graças em favor de seu filho Guido e sua filha Miriam, e outra de sua filha Zélia.

PITANGUI — Da. Ana Ferreira da Silva agradece a São José e Santo Antônio M. Claret a cura de uma grave moléstia.

UBERLÂNDIA — Devota agradece a N. Sra. das Graças, Santo Antônio M. Claret, Santa Luzia e Santa Teresinha graças alcançadas em seu favor e de sua filha.

FLORIANÓPOLIS — Por graça recebida, uma devota agradece a São Judas Tadeu.

CACHOEIRA PAULISTA — Da. Ana Mendes agradece a Nossa Senhora de Fátima uma graça alcançada. — Estando meu filho sofrendo inocentemente graves acusações, recorri a São Pio X que o livrasse dessa situação; atendida, agradeço tão grande graça. Uma devota.

SÃO PAULO — Devota agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Uma assinante agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e a Santo Antônio Maria Claret o feliz êxito de melindrosa operação no maxilar de seu filho Joaquim.

BAURU — Da. Maria Gabriela Rocha agradece ao I. Coração de Maria uma graça.

CAÇADOR — Sr. Giacomo Foreste agradece à alma da Irmã Justina Juez uma graça alcançada.



SOROCABA

Sr. Afonso Arinos, favorecido.

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956
(Com aprov. eclesiástica)

AGENTES

VENDEDORES

VIAJANTES

(Castmiras - Linhos - Brins)

Para firma atacadista e varejista. Remuneração fora do comum. Ótimo material de trabalho. Escrever, dando detalhes, para Cx. Postal 2170
SÃO PAULO

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.


Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Para informações dirigir-se ao Revmo. Padre Superior do Colégio Noviciado — Guarulhos (Est. de São Paulo) ou: “Colégio Apostólico Coração de Maria” — Esteio (R. Grande do Sul) ou: Santuário do Coração de Maria — Caixa 615 — São Paulo.



Padrinhos de batismo

 **ARECE-NOS** salutar tudo quanto contribua para despertar o sentido de responsabilidade apostólica em nosso catolicismo. Cada um de nós, algumas vezes pelo imperativo de justiça, outras pelo não menos urgente da caridade, tem que sair do círculo estreito de "seus" próprios problemas para interessar-se e atuar no mais dilatado dos problemas do próximo e nos da Igreja universal. Ainda que esta idéia muito simples não penetre mesmo no íntimo de nossa vida católica, não será possível dispor dos quadros necessários para a renovação ordenada do mundo "desde seus alicerces", como dizia o Papa Pio XII.

Uma "tese" recentemente reatada e publicada ao amparo de uma das mais ilustres universidades pontifícias, sobre problemas do batismo, sugere-nos a necessidade de empreender uma campanha extensa de formação da consciência de "padrinhos" e "madrinhas" no batismo. É conhecida a inconformidade que existe entre os que "figuram" como batizados e os que vivem a "vida cristã" em sua forma mais elementar do cumprimento das obrigações da missa dominical e recepção anual dos sacramentos. Para muitos, receber as águas batismais é um ato da vida, que apenas terá continuidade porque vivem em um ambiente paganizado.

Voltarão à igreja quando por ocasião da "primeira comunhão", quando se casarem "como manda a Santa Madre Igreja", quando se aproximar o momento supremo de dar contas ao Senhor da vida e da morte e entrar no

sono de sua misericórdia. Porém, entre êsses atos "solenes" de sua existência se mistura toda uma vida que deve ser cristã; se a Igreja tem de cumprir sua missão salvadora, essa não se reduz a pôr em liberdade as almas, livrando-as da condenação eterna, mas se estende a fazer a realidade consoladora da mensagem e amor que Cristo trouxe à terra.

Como consegui-lo? O problema é bastante complexo, porém podemos ensaiar um meio: o de "revalorizar" ante os fiéis o "ofício" de padrinhos e madrinhas de batismo. "É próprio dos padrinhos, desde a aceitação de seu encargo, ter por afilhados para sempre seus "filhos espirituais" naquilo que pertençam à instituição cristã na vida, cuidar com diligência que êles procedam, em toda sua existência, como prometeram fazê-lo na solene cerimônia do batismo (c. 796)...

Pensem nos critérios — muitas vezes tão afastados de toda consideração espiritual — que presidem a eleição dos padrinhos de batismo. E advertamos que é muito o que cabe fazer neste ponto. O padrinho é um "servidor" perpétuo do "afilhado". Serviço de ordem espiritual, muito mais importante que o que se traduz nos presentes habituais ou na resolução de meros problemas temporais. Não é preciso insistir. Nossos leitores nos compreendem perfeitamente, sobretudo as secções do apostolado religioso da Ação Católica. Porque é certo que o bulício e o esplendor do "dia" do batismo passa logo, porém as responsabilidades do "parentesco" com o neófito, na pia, não param de crescer no ritmo da vida.

Informações Marianas



★ Nossa Senhora coroada na Inglaterra.

No antigo e célebre santuário de Nossa Senhora, em Walsingham, no ducado de Northampton, sob a arcada que resta da igreja medieval, foi coroada a imagem de Nossa Senhora como "celeste Rainha dos católicos ingleses". A coroação foi feita pelo novo delegado apostólico da Santa Sé na Grã-Bretanha, Dom O'Hara.

★ Nossa Senhora do Pilar.

REAL MOSTEIRO DO ESCURIAL (Espanha) — Os missionários do Espírito Santo receberam, neste real mosteiro, a imagem de N. Sra. do Pilar, destinada à igreja São Luís de Potosi, no México. A imagem será levada pelo Padre Fernando Gutierrez Vasquez para São Luís de Potosi, preparando esta cidade grandes festividades para receber N. Senhora.

★ Afrescos restaurados.

Os célebres afrescos da cúpula do santuário mariano de Wuerzburg, obra de Matthaus Guenther, foram restaurados neste ano dedicado a Nossa Senhora. As pinturas, que cobrem uma superfície de mais de 100 metros quadrados, ficaram gravemente arruinadas durante a última guerra. O trabalho foi confiado a um conhecido especialista alemão, Ludwig Gramberger, que cuidou também dos afrescos de Tiépolo no átrio da "Residência" de Wuerzburg.

★ "La Conquistadora".

SANTA FÉ (EE. UU.) — O Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, coroou a imagem de "La Conquistadora", no dia 5 de Setembro. A cerimônia — um dos grandes acontecimentos do Ano Mariano na Arquidiocese de Santa Fé — coincidiu com as festas anuais que se realizam desde a reconquista desta diocese, em 1625.

★ Monumentos.

Impossível enumerar tôdas as manifestações marianas da Espanha neste Ano da Virgem Santíssima. Assinalamos as mais caracte-

terísticas. Em grande quantidade figuraram nos programas as obras sociais e construção de monumentos, que se desejam erguer em lembrança do Ano Mariano. Em Bilbao se construirá uma nova igreja paroquial em honra da Imaculada. O custo total foi avaliado em 7 milhões de pesetas. Em Pamplona, inaugurou-se em Maio um monumento à Imaculada. O Prefeito de Madrid dispôs que tôdas as ruas dos novos quarteirões, recentemente inaugurados e dedicados à Virgem Imaculada, recebam nomes correspondentes aos diversos títulos com que Nossa Senhora é invocada na Espanha.

— Na Universidade de Madrid abriu-se uma exposição de esculturas medievais de inspiração marial. São esculturas das regiões de Aragão e Castela. Na inauguração, à presença do Reitor, discursou o professor Camón Azuar sobre o significado da exposição, que mostra e documenta a evolução da escultura medieval de imagens de Nossa Senhora desde o início do século XI, em coincidência com o princípio da escultura do período romano.

★ Alcaidessa perpétua.

CEUTA (Marrocos Espanhol) — Nossa Senhora da África foi proclamada canonicamente padroeira desta cidade e sua alcaidessa perpétua; celebrou-se o ato no aniversário de 4 de Agosto de 1936, quando, no início da guerra civil, cruzaram o estreito de Gibraltar as primeiras forças do Exército da África, burlando a vigilância da Esquadra Vermelha. O General Francisco Franco implorou a proteção de Nossa Senhora antes de dar início à operação militar.

★ Com a intercessão de Maria.

ROERMOND (Holanda) — "A unidade européia só poderá ser conseguida por concessão da Santíssima Virgem", disse o Padre José Leppich, S. J., famoso prégador austriaco, aos milhares de peregrinos da Holanda, da Bélgica e da Alemanha, que assistiam a uma cerimônia organizada por Pax Romana; presidia uma imagem de Nossa Senhora, conhecida sob a invocação de "Nossa Senhora das Dunas".

• É fato inegável haver um estreito nexo entre a existência de famílias numerosas e o despertar das vocações sacerdotais... Que dizer, então, desses lares onde voluntariamente se recusa, se ataca a vida? — A criança, que devia ter nascido, talvez em si trouxesse o chamamento divino... (Mons. Brault)

A FÔRÇA DO HÁBITO

Um regente disciplinar de certo colégio, sempre pronto a castigar os meninos, perde um livro. Ao encontrá-lo, coloca-o num canto de seu escritório e diz enérgicamente:

— Fica de castigo!

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

XXI DOMINGO DE PENTECOSTES

Festa de Cristo-Rei

Jesus está na presença de Pilatos, a única autoridade que o pode condenar à morte. Acusado de rei dos judeus, interroga-o o governador da Judéia:

— És, então, o rei dos judeus?

— Tu o dizes de ti mesmo ou disseram-to outros de mim? — redarguiu o Réu divino.

Desdenhoso, retrucou o Procônsul romano:

— Por ventura eu sou judeu? A tua nação e os pontífices entregaram-te a mim. O que fizestes?

Com a resposta "O meu reino não é deste mundo", desmascarou Jesus a acusação.

Não tramava contra o poder civil. A sua divisa entre o Reino de Deus e o reino dos homens era: "Dai a César o que é de César, a Deus o que é de Deus." Se planejasse derribar César do poder sobre Israel e entronar-se como dominador do povo, com êle combateriam os seus soldados. Mas,

— O meu reino não é deste mundo...

— Logo — rematou o Procurador de Roma —, tu és rei!

— Tu o dizes — prosseguiu o condenado —. Eu para isso nasci, vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquêle que é a verdade ouve a minha voz.

Pilatos acudiu:

— O que é a verdade?

Os olhares de ambos se cruzam. Pôncio, queimado nas pupilas com o fitar faiscante de Jesus, volta-se ao borbórinho da multidão crescente:

— Eu não acho nêle crime algum.



REI E REINADO

Na comunidade católica celebra-se hoje a festa de Cristo-Rei, instituída por Sua Santidade Pio XI, com oportunidade admiravelmente providencial.

A Revolução Francesa de 1789, concentrando e refletindo deletérios princípios dos séculos precedentes, descarregou no sangue do passado século os bacilos mortíferos da indiferença religiosa. Em marcha vertiginosa, essa indiferença, atravessando as mais sérias fases de sua evolução histórica, está galgando as culminâncias duma futura e aterradora catástrofe moral das almas.

O homem moderno ensoberbou-se do progresso fascinante de seu tempo. Não soube prevalecer-se das revelações deslumbrantes da matéria, para elevar-se a Cristo; delas se armou, com vistas a destroná-lo. Plusão! Jesus, entronado se encontra como Rei dos homens, pela sua mesma natureza de Filho de Deus, a quem foi outorgado todo poder nos céus e na

terra. Rei dos homens, ninguém, nem os próprios homens, nem as contingências terrenas conseguirão desapossá-lo da soberania real, pois o sangue derramado pela restauração do gênero humano, prêso às conseqüências calamitosas do pecado, lhe assegura eternamente o reinado. Desatino grande insurgirem-se as criaturas contra o reinado de Cristo. Todo e qualquer atentado visando arruiná-lo, representa a mais grave inversão dos valores espirituais que assinalam, por sua vez, a derrocada funesta de nosso século no bártro do materialismo.

Retornar-se a Cristo-Rei, prestando-lhe cordialmente a mais sincera vassalagem, é desejo ardente do meigo Jesus.

Tal o anseio, que, na sua psicologia humano-divina, legou à posteridade uma figura encantadora que facilitasse êsse retôrno: Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa.

Pio XII, proclamando dogma de fé a Assunção de Nossa Senhora de corpo e alma aos céus, cristalizou a realeza maternal da Virgem, no mundo. Subjugado então o homem pelos influxos da realeza maternal de Maria, subordinar-se-á mais facilmente a Cristo-Rei.

No século XX, mais que em qualquer outro século, Maria se mostra o caminho do regresso do homem a Deus. Para impor-se à compreensão da humanidade, multiplica as aparições e mensagens celestiais, verdadeiros convites a uma vida de perfeita integridade cristã.

Cristo-Rei, Maria-Rainha, duas realezas que se completam, duas necessidades para os dias que atravessamos, não pela natureza de ambos os reinados — por disposição providencial de Deus.

Cristo-Rei, de si, é suficiente para dominar o mundo, mas quer conquistá-lo por meio de sua Mãe, Rainha dos corações.



SUGESTÕES PARA A SEMANA

Com Sorel, a escola socialista moderna nega a Cristo o carácter de reformador social. Nada mais inexato. Cristo reina não só quanto aos dogmas dados à teologia, os axiomas à filosofia, os princípios à ética, mas na política e sociologia seu reinado tudo transforma. Não fôsse êsse reino pacífico de Cristo, e a coexistência dos homens tornar-se-ia impossível.



MISSAL ABERTO

Dia 7 de Novembro: XXII DOMINGO DE PENTECOSTES — Missa pr. 2.^a or. da Oitava de Todos os Santos. Glória. Credo. Pref. da SS. Trindade.

Natal das Almas

Sabem o que é o Natal das Almas? Um ato de caridade espiritual em favor das pobres almas do purgatório no tempo de Natal.

Assim como nos lembramos dos pobres, e, cheios de ternura, procuramos dar provas de amizade e de afeição dando presentes e socorrendo os infelizes no tempo tão belo do Natal de Jesus, assim vamos nos lembrar das pobres almas do purgatório, tão necessitadas e cujo alívio depende só de nós.

A devoção do *Natal das Almas* foi bem acolhida entre nós, nos anos anteriores. Esta devoção consiste em fazer um ramallete espiritual de orações, Santas Missas, Comunhões, etc. em sufrágio das santas almas, e depois, até o fim de Janeiro, enviar o resultado para a soma do Tesouro Espiritual. Anotações das missas celebradas, missas ouvidas, comunhões, mortificações, etc. Haja um grande zelo para com esta obra de caridade.



Nossa Senhora do Carmo, rogal por nós e pelas santas almas do purgatório!

Muitas graças podemos alcançar por êste ato de caridade.

Dizia o Santo Cura d'Ars: "Se soubéssemos quantas graças podemos alcançar pelas almas do purgatório, elas não seriam tão esquecidas."

O Natal das Almas de 1953 só agora o publicamos. Eis o resultado:

Missas celebradas	5.340
Missas ouvidas	9.557
Comunhões	389.765
Visitas ao Santíssimo	256.300
Mortificações	678.900

Visitas ao cemitério	10.500
Rosários e Terços	340.287
Jaculatórias	2.567.345

Pois os fiéis devotos das almas tomem nota, até depois do Natal, das orações e sufrágios, e enviem o resultado a *Mons. Ascânio Brandão, Paróquia de São Dimas, São José dos Campos (Estado de São Paulo)*.

Até fins de Janeiro podem preparar o Tesouro Espiritual. O resultado será publicado em Fevereiro, se Deus quiser, em todos os nossos jornais. Vamos, pois! Formemos uma Cruzada de orações e sufrágios em favor das pobres almas do purgatório. Apelo para a boa vontade de nossos Párocos, das Superiores das Comunidades Religiosas, Noviciados, Hospitais, Congregações, Irmandades, Ordens Terceiras, etc. Enfim, que todos lutem com amor nesta obra de caridade cristã.

Não temos tantos parentes e amigos mortos? Êstes talvez esperem o nosso sufrágio. E, demais, não é tão bela e necessária esta devoção às almas? Comecem logo o ramallete de sufrágios!

Nota importante: *Peço o favor de não remeterem dinheiro para espórtulas de missas pelas almas, porque não posso assumir esta responsabilidade.* Mandem celebrar as Santas Missas por intermédio do Pároco ou de algum sacerdote, e enviem depois apenas a nota de quantas missas foram mandadas celebrar.

Tôda correspondência seja dirigida a *Mons. Ascânio Brandão, Paróquia de São Dimas, São José dos Campos (Estado de São Paulo)*.



TRAGÉDIA DO HOMEM MODERNO

Foi em 1907 que o príncipe Borghese realizou a sua afamada viagem de automóvel de Pequim

a Paris. Apesar das dificuldades enormes, cobriu a distância em dois meses.

Viajou pelo deserto desolado de Gobi. Fazendo êste trajeto, viu no horizonte um ponto, que ia crescendo devagar até que se delineasse uma casa pequena e solitária: o pôsto telegráfico de Pang-Kiang, oito dias de viagem da zona habitada mais próxima.

O companheiro de viagem do príncipe quis aproveitar a ocasião para mandar um telegrama para Londres. O funcionário chinês, admirado, olhou os viajantes. Consulta as tabelas, calcula, fica confuso... toma o texto do telegrama e escreve o algarismo 1.

— É o primeiro telegrama de hoje? — pergunta o inglês ao telegrafista.

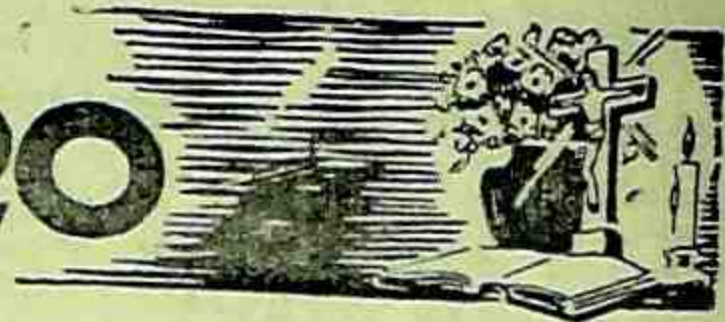
— Não, é o primeiro desde os seis anos que o pôsto existe.

— Quer dizer que, durante seis anos, ninguém telegrafou?

— Ninguém!

Assim passam milhares e milhares de homens pelo deserto ardente da vida. Arrastam-se cansados, cabisbaixos, e não sabem que perto há Alguém que lhes quer ajudar: o Pai misericordioso e onipotente!

É a tragédia do homem moderno que se esqueceu da mensagem de Cristo.



Nós, católicos, e a Bíblia

ACUSAM-NOS, os protestantes, de inimigos da Bíblia. A Sagrada Escritura é privilégio deles. Somos nós, os católicos, contrários à leitura dos Livros Santos, ignoramos o Evangelho, *vivemos na superstição e na idolatria*. É preciso que os Pastores nos venham “*evangelizar, porque andamos nas trevas do paganismo*”. Enfim, não é mister repetir o que eles pregam nas suas arengas por toda a parte. Nós, católicos, amamos e propagamos a Sagrada Escritura.

O Livro Santo que contém a palavra de Deus, a Escritura Sagrada, merece todo nosso respeito e a mais profunda veneração.

Que é a Escritura?

É a carta que Deus nos enviou para nossa salvação e instrução. A Escritura, diz *São Gregório*, é a carta do Deus Todo Poderoso à sua criatura. *Santo Agostinho* usa a mesma comparação. “*Estamos exilados neste mundo — diz o Santo Doutor — e recebemos uma carta do Alto. Essa carta é a Sagrada Escritura, que nos ensina a bem viver.*”

Com que respeito os primeiros cristãos tratavam os livros santos! Os antigos bispos da Santa Igreja, segundo o testemunho de *São Paulino*, guardavam as Escrituras Sagradas no santuário dos templos. A direita do altar ficava o tabernáculo com a Santa Eucaristia e à esquerda um tabernáculo com a Bíblia Sagrada. Nos grandes concílios de Nicéia, de Éfeso e de Calcedônia, o livro dos Evangelhos era colocado num trono em meio da assembléia. Este piedoso costume foi seguido em todos os concílios até o último do Vaticano, em 1869.

A Santa Igreja cerca de respeito e de amor a Bíblia. Quer que ela seja cuidadosamente estudada pelos seus ministros, e durante o Ano Litúrgico todo se repetem trechos da Escritura Sagrada no altar, na Santa Missa, e o Breviário, recitado pelos sacerdotes, recorda durante o ano toda a Escritura em trechos escolhidos.

Quantos Institutos bíblicos e escolas e mestres e pesquisas arqueológicas e científicas em torno da Bíblia! Quantos documentos pontifícios promovendo o amor, o estudo e o zelo pela Bíblia! Entretanto alardeam os protestantes que nós, católicos, não temos amor à Escritura Sagrada, desprezamos os Livros Santos, e que a Igreja proibe a leitura da Bíblia!... Não, mil vezes não! A Igreja reco-

nhece que a Bíblia não é um livro de fácil interpretação. Tem passagens difíceis e obscuras e aparentemente contraditórias até. Como interpretar um Livro de milênios? É mister haja uma interpretação segura e inspirada, e autorizada, para que lendo a Bíblia não haja perigo de erro ou confusão. O protestante acha que cada um será inspirado pelo Espírito Santo e lerá a Bíblia e a interpretará como quiser. Daí a multiplicação ou proliferação espantosa das seitas protestantes. Os filhos de Lutero não se entendem. É a Babel doutrinária. Todos falam com a Bíblia na mão e ninguém se entende.

Mais de trezentas seitas protestantes a interpretarem a Bíblia! Cerca de 11.000 divisões e subdivisões doutrinárias protestantes — disse um pesquisador paciente das seitas protestantes —. Tudo isto com a Bíblia!...

Será respeitar a Bíblia entregá-la assim à inspiração de cada um sob o pretexto de que é inspiração do Espírito Santo? Bem dizia Rousseau, tão insuspeito: “*Quem garante que o protestante, sob o pretexto da inspiração do Espírito Santo, não siga a sua própria inspiração?*” Como interpretar passagens difíceis da Escritura, sem um estudo sério e profundo?

São Jerônimo se queixava no seu tempo dos que presunçosamente queriam se fazer doutores da Escritura Sagrada e interpretá-la sem conhecimento.

Por que hão de, pois, os senhores protestantes repetir eternamente que somos inimigos da Bíblia? Inimigos da Bíblia são os que a profanam e a deixam aos caprichos do livre exame.

“Padre” Dario de Moura

ATENÇÃO, CATÓLICOS! O “PADRE” DARIO DE MOURA anda escrevendo para todo o Brasil pedindo dinheiro para celebrar missas e para construir uma igreja de São Judas Tadeu, na Praia Grande, de Santos. É mentira e exploração. (Aviso da Cúria Diocesana de Santos.)



• Nunca a cólera deu bom resultado com seus ímpetos. É o ânimo apaixonado, e o apaixonado poucas vezes acerta no que faz.

• De que servirá ser cristão de nome ou ter somente os sinais exteriores de boa fama de cristão?



SANTO ANDRÉ — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade da minha mãe numa operação; por meu tio ter sarado das pernas, sendo que precisava amputá-las, e por minha tia ter melhorado de doença mental. Envio 300,00 para as vocações. — Edna da Silva.

CONQUISTA — Tendo sido avisada pelo médico que talvez minha filha não nascesse com vida, pus em minha roupa a relíquia de S. A. M. Claret e a criança nasceu bem e está forte, já com 1 ano e 11 meses. Ainda estando outro filho com o braço quebrado ou estalado, sem se deixar tocar, pelas dores, recorri a S. A. M. Claret e sarou sem precisar de radiografia nem de médico. Envio 50,00. — Maria Stela de Almeida.

PARAISÓPOLIS — Estando minha filha com incômodo grave, recorri a S. A. M. Claret e, passando alguns dias, novo exame radiográfico apresentou ótimas melhoras. — Josefa de Araújo Santos.

— Estando eu muito doente, os médicos declararam ser câncer. Porém recorri a S. A. M. Claret e senti-me bem melhor. — Maria do Carmo de Jesus.

MARINGÁ — Estando meu filho Aparecido atacado de sinusite, recorri a S. A. M. Claret; conseguida a graça, envio 25,00 para a bolsa. — Assunta Zaia.

— Tendo meu cunhado sido operado no rosto, recorri a S. A. M. Claret; sendo feliz, envio 25,00 para as vocações. — Antônia Zaia.

VARGINHA — Agradeço a S. A. M. Claret as graças que me concedeu na saúde e em assuntos materiais; envio 50,00 para as vocações. — Mariana Cândida de Jesus.

TRÊS CORAÇÕES — Devota de S. A. M. Claret agradece graças em favor do filho e realizações de negócios; envia 500,00 para a bolsa.

PASSO FUNDO — Estando bem doente, recorri ao milagroso S. A. M. Claret e, atendida, envio 100,00 para as vocações. Também agradeço a saúde de meu marido. — Ceci Monte.

SERTANÓPOLIS — Sendo curada de ferida de varizes pela intercessão de S. A. M. Claret, envio 10,00. — Devota.

ITU — Estava com os olhos ruins e com receio de ir ao médico; com a relíquia de S. A. M. Claret sarei. Também melhorei de outro mal; agradecida, envio 30,00. — Devota.

ARCOS — Cheia de gratidão por haver sarado de sinusite sem precisar de operação, envio 25,00 para as vocações. — Maria J. da Conceição.

ESTRELA D'ALVA — Achando-se minha mãe muito mal, com o desânimo de toda a família, recorri a S. A. M. Claret e já se acha bem melhor. Envio 20,00 para as vocações. — Omith Guerra Magalhães.

LAGOA DA PRATA — Devota agradece a S. A. M. Claret as melhoras do neto e envia 10,00, pedindo a cura radical do mesmo.

TRÊS PONTAS — Da. Edna Abreu agradece a S. A. M. Claret a cura do irmão e envia 40,00 para a bolsa.

SÃO PAULO — Devota agradece a S. A. M. Claret haver encontrado objeto perdido e entrega 20,00.

GUARACI — Agradeço a graça de uma sobrinha haver sarado por intermédio de S. A. M. Claret e envio 20,00 para as vocações. — Amador Ângelo Rodrigues.

JUNDIAÍ — Estando com uma filha enferma, pedi a saúde a S. A. M. Claret e, atendida, agradeço. — Maria José Siqueira.

ALEGRETE — Da. Ofélia C. Gheller agradece a S. A. M. Claret a felicidade no parto.

CIDADE DO CARMO — Da. Esmeralda França Silveira agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho haver sarado de hérnia, que sofria há anos.

PORCIÚNCULA — Tendo minha filha se machucado, rezei a S. A. M. Claret e obtive a graça; envio 70,00 para as vocações, conforme promessa. — C. A. F.

IPAUCU — Da. Elisa Mascarenhas agradece a S. A. M. Claret a felicidade da operação da nora, depois de nove dias de apreensões, e envia por essa e outras graças 150,00 para as vocações.

JUNDIAÍ — Estando meu filho desenganoado por vários especialistas, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Peço ao santo a saúde de outro filho e ânimo para uma operação e melhora espiritual do mesmo. Envio 1.000,00 para as vocações claretianas. — Devota.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu filho José Carlos e envio 50,00 para as vocações. — Maria A. S. Piccina.

JARDINÓPOLIS — Envio 340,00 para um seminarista pobre, pela graça de boa colheita de arroz, depois de seca espantosa. — Maria J. Silingardi.

BELO HORIZONTE — Tendo nossa filha Virgínia Fátima sido salva de um parto muito difícil, pela intercessão de S. A. M. Claret, enviamos 120,00 para as vocações. — Francisco Bonifácio de Moura e senhora.

— Tendo estado muito doente e conseguido o restabelecimento, envio 20,00. — Teresinha Nogueira.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Agradeço a S. A. M. Claret ter sido feliz no parto e envio 50,00 para as vocações. — Jandira S. Puglia.

RIBEIRÃO BONITO — Da. Maria José Nogueira agradece importante graça nos negócios e vida da família; envia 10,00.

JOINVILE — Da. Olga Gonçalves agradece a S. A. M. Claret ter sido o irmão Carlos muito feliz num negócio e envia 70,00 para as vocações.

NUM POMAR

— Desça já daí, menino, antes que eu chame o seu pai!

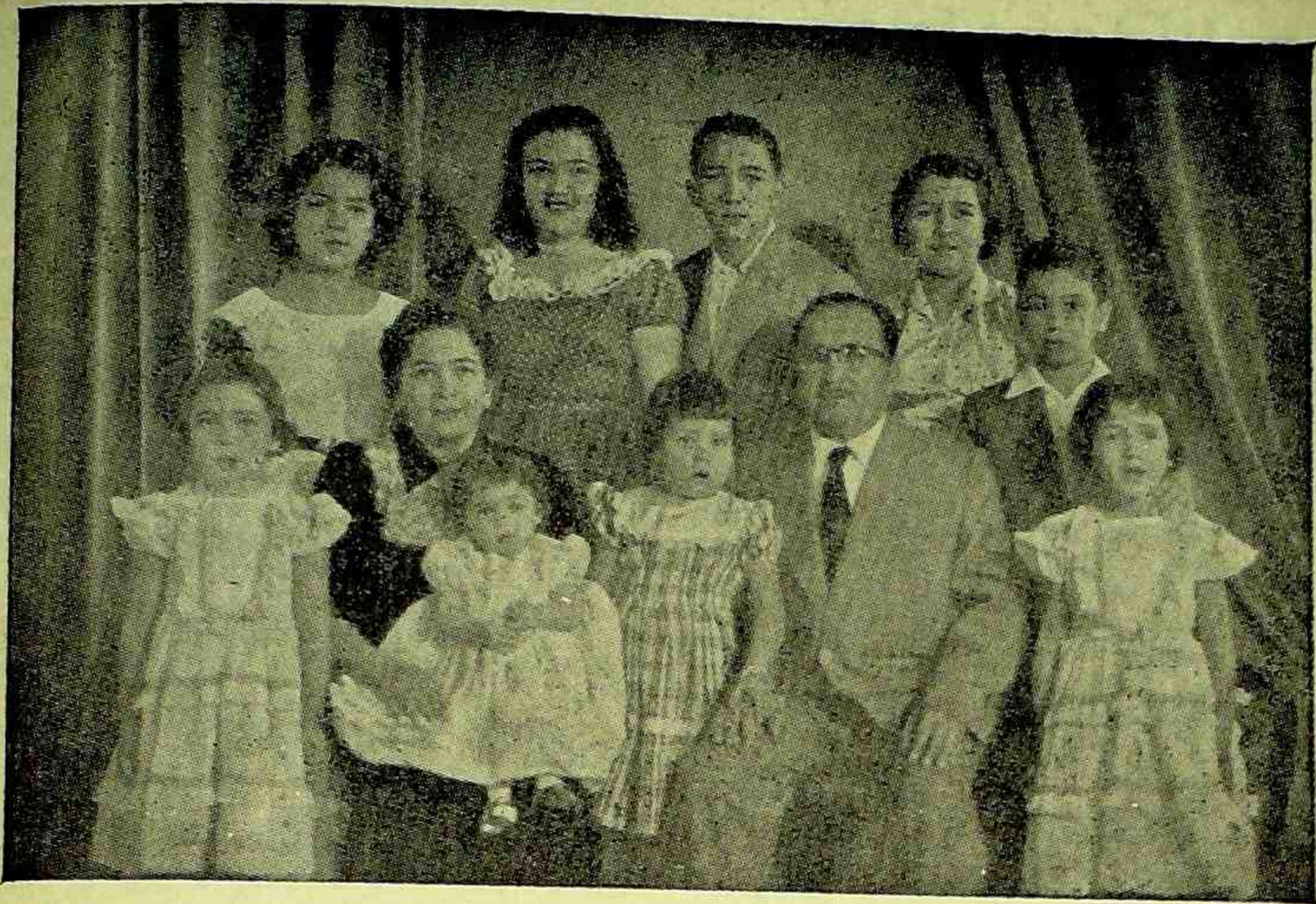
— O senhor não quer aproveitar a oportunidade? Ele está no galho de cima.

COMPREENSÃO

— Então você não crê em nada?

— Eu só creio naquilo que compreendo.

— Ah, sim!... Agora percebo porque é que você não acredita em nada!...



RIBEIRÃO PRETO — Casal Mário e Clarice Marques, com os nove filhos, nas bodas de prata celebradas no dia 15 de Outubro.

Ao alcance de todos

(PARA AS JOVENS DE HOJE)

Tu bem sabes, jovem, que o Rosário não é uma devoção única e exclusivamente para freiras ou solteironas que não sabem ocupar suas largas horas de lazer. É a oração de tôdas as almas ansiosas de viver, que espontânea e ardentemente vêm buscar a "vida em seu próprio manancial".

Essas Ave-Marias, tantas vezes repetidas, são as frases de ternura que o coração jovem gosta de dizer àqueles a quem ama... Quantas vezes teus lábios repetem as mesmas palavras quando falas à tua mãe? Acaso perdem seu valor e seu sentido por serem repetidas? "Deus te salve, Maria!" Contêm todo o caudal que brota de nosso coração ante a beleza, a bondade e o esplendor de nossa Mãe, tanto no passado como no presente. "Rogai por nós pecadores." É a súplica do coração que ama e necessita saber que se pensa nêle e se está com êle, tanto nas horas difíceis como nas horas alegres.

Para esta oração não são necessários grossos livros de meditação nem prolongadas horas de solidão. Basta um simples rosário e uns minutos de reco-

lhimento numa igreja, onde se entra ao regressar de um passeio, ou no lar ao anoitecer, junto do leito. Por ventura, após a tua viagem, essa jornada cheia de tuas obrigações juvenis — trabalhos, diversões, passeios, esportes —, torna-te demasiado difícil concentrar-te uns instantes? Por exemplo, cortar uma conversa sem importância com um amigo na esquina da rua, afastar-te das delícias das vitrines, que com freqüência deixam uma secreta tristeza no coração?... Aproveitar o tempo perdido nas idas e vindas da casa ao trabalho, nas filas de espera dos transportes, etc.. Facilmente podemos deslizar a mão no bolso e deixar correr as contas do rosário.

Outras vezes, enquanto voltas de tuas ocupações — ou de teus coquetéis —, podes muito bem, na intimidade de tua alma, evocar com ternura um dos mistérios gozosos ou dolorosos — vividos pela Santíssima Virgem —. E a oração florescerá em teus lábios.

Não creias que isto seja uma oração "em comprimidos", senão uma súplica de vida interior.

• Como as flores devem ser trituradas e espremidas para tirar-lhes a essência, assim a alma

do cristão exala melhor aroma de santidade quando sob a pressão do sofrimento.

No "Paraíso" . . .

A MAIS COLOSSAL EXPOLIAÇÃO ESPIRITUAL DA HISTÓRIA

Trinta milhões de crianças indigentes na Rússia

ATENAS — Um Estado todo poderoso reduz a maior indigência espiritual trinta milhões de crianças, tornando-as mais pobres e desamparadas do planeta, sem o mínimo conhecimento da Divindade.

Assim descreve a tragédia da escravidão comunista, uma mulher grega que assistiu, na Rússia, ao que qualifica de "a mais colossal expoliação espiritual da história". "Milhões de crianças perderam a noção de Deus", acrescenta.

Esta senhora, Helen Vlachou, diretora do "Kathimerini", o diário de maior circulação em Atenas, pertence à Igreja ortodoxa, grega, religião predominante na Rússia czarista, e passou uma temporada na Rússia a fim de avaliar as mudanças verificadas no país.

"O fato de haver igrejas abertas ao culto", escreve, "freqüentadas por milhares de fiéis, comprova a profundidade das raízes que a religião têm na Rússia". "Parece-me que os fiéis pretendem manifestar uma pequena revolta".

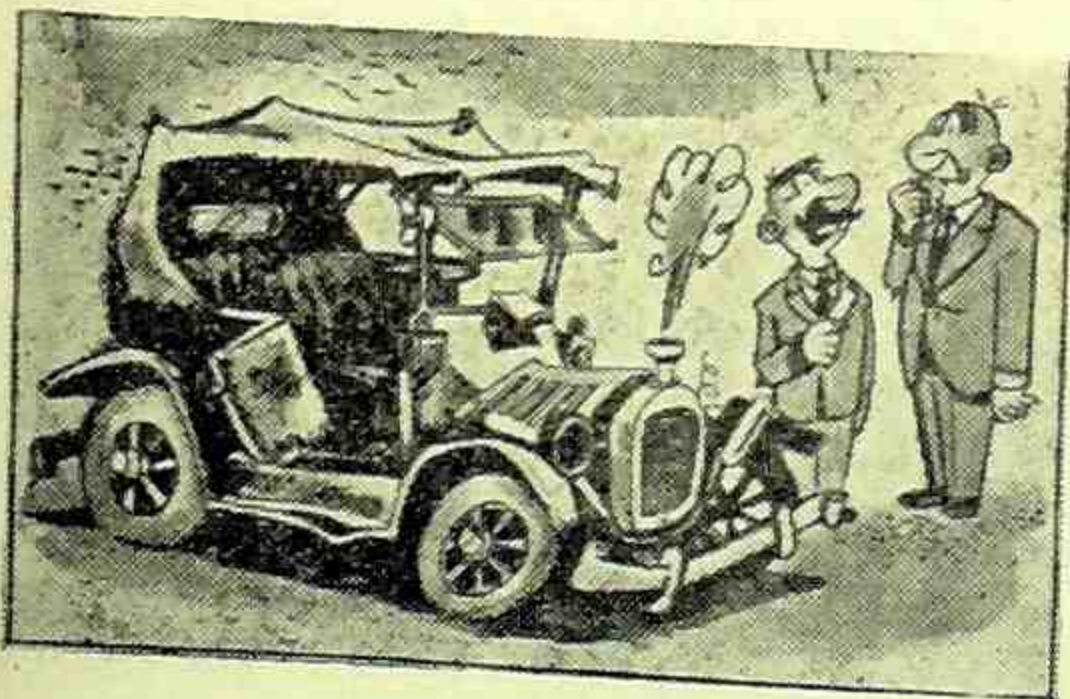
Mas tal "revolta" é manifestada unicamente pelas gerações que nasceram antes da revolução bolchevista. "Porque, quantos dentre aqueles nascidos depois, poderão seguir a fé de seus pais, num estado que "cancelou" a religião nas escolas, nas universidades, nas novas comunidades, adotando inclusive uma atitude de "superioridade"?

A jornalista descreve uma conversa que teve em Leninegrado, com um rapaz culto e inteligente.

— Você vai à igreja? perguntou.

— Sim, algumas vezes, mas só para ouvir os hinos. "Nós os jovens, não acreditamos em Deus, mas unicamente no homem", explicou o "culto" rapaz comunista. "As crenças se admitem nas mulheres velhas, mas o pessoal novo e inteligente as desterrou".

Quando lhe foi perguntado o que pensava



— Por incrível que pareça... por menos de cento e vinte mil cruzeiros não vendo... nem para o "ferro-velho"!

do folheto de Albert Einstein, intitulado "Porque creio em Deus", respondeu que pensava que o famoso cientista o escreveu "porque Deus está na moda, na América".

A escritora acrescenta que "para o menino russo a religião é assunto antigo, coisas da avó-zinha", uma vez que vive numa atmosfera em que tudo tende a apagar de sua mente a idéia de uma vida sobrenatural.

Em toda parte, "nos lares humildes, com o retrato de Stalin no lugar do icone, nas aldeias sem igreja, nos pequeninos que não sabem fazer o sinal da cruz, no homem que nada espera de um Poder superior aos poderes da terra, e que ignora o refúgio da oração; em toda e qualquer expressão da vida, se nos depara um ambiente de sombra, de pobreza espiritual, de infelicidade das almas".

Como contraste, descreve as cenas comovedoras que presenciou na catedral moscovita de Yelchofsky Sabor.

"As genuflexões, a incessante adoração dos ícones, as inclinações ao começar a leitura da Bíblia... e súbitamente um harmonioso coro de vozes femininas cantando em perfeito grego a glória de Deus".

Concluí, no entanto, que nada se pode imaginar de mais desumano do que a ação do regime soviético sobre as crianças, sobre trinta milhões de crianças! educando-as na ignorância de Deus, instruindo-as para que não creiam Nêle, para que percam a fé na inestimável esperança da eternidade.



CARTA IMPRESSIONANTE dum sacerdote missionário chinês pouco antes do seu martírio

Cidade do Vaticano — Pôde sair secretamente da China a carta que um sacerdote chinês dirigiu aos seus paroquianos pouco antes de ser preso pelos comunistas em 7 de Julho de 1953. No dia seguinte ao da prisão a carta foi lida no púlpito.

O texto autêntico é o seguinte:

"Meus queridos cristãos. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Se eu pudesse dar a minha vida por todos vós, seria feliz. Rezai por mim e pedi ao Senhor que me dê a força necessária para sacrificar a minha vida. Todos os sermões que preguei nesta igreja são a expressão dos meus sentimentos e da minha vontade. Preguei-os com plena liberdade, nunca por instigação de outros ou sob o influxo daqueles chamados imperialistas. Não renego nem me arrependo de tudo quanto vos disse. Se o renegasse, isso seria contra a minha vontade. Quero viver em Cristo e morrer em Cristo. Se em alguma coisa vos ofendi; peço-vos perdão diante de Deus. Sofrerei e farei penitência por vós; mas sofrerei e farei penitência sobretudo pelos que nos odeiam, e espero que em breve entrarão no rebanho Adeus, irmãos meus. Vou ao encontro da provação. Quem puder suportá-la será vosso bom pastor, quem não puder, não o será. Eu espero ser sempre vosso bom pastor e também espero que vós sereis sempre minhas ovelhas".

Consultório Popular

P. 2.598.^a — *Como se explica o capítulo X, vers. 34-36 do Evangelho de São João com que os espíritas querem rebater a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo?*

R. — A passagem mencionada, longe de trazer dificuldade à tese da divindade de Cristo, constitui um argumento em seu favor. É somente por má fé que os espíritas, mestres consumados na arte de lançar poeira aos olhos do povo com suas fraudes e mistificações, torcem o sentido das expressões e o verdadeiro significado dos fatos narrados por São João.

Por ocasião da festa da Dedicção do Templo, passeando Jesus sob o pórtico de Salomão, rodearam-no os judeus e interrogaram-no a respeito de sua missão: *“Se és o Messias, dize-no-lo claramente.”* Eles desejavam que Jesus se pronunciasse em termos claros e dêste modo pusesse fim à incerteza e às dúvidas em que se agitava o povo no tocante à sua pessoa e missão. A intenção que os animava era manifesta a Jesus. Pretendiam comprometê-lo diante do povo e dos romanos, que dominavam a Palestina.

Côncios de que uma resposta direta sobre o assunto não era oportuna na ocasião, Jesus apelou para suas obras, que davam testemunho evidente de sua missão: *“Bem vò-lo disse, mas não credes. As obras, que faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho de mim.”* Demonstrada sua missão com estas expressões, Jesus reprova a má fé e incredulidade dos que o interrogaram e afirma sem hesitações que é o Filho de Deus: *“Vós não credes porque não sois do número de minhas ovelhas. As minhas ovelhas prestam ouvido à minha voz. Não há quem as arrebathe de minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos e ninguém as pode arrebatá-las das mãos de meu Pai. Eu e o Pai somos um.”*

Os judeus compreenderam perfeitamente as afirmações de Jesus, qualificaram-nas de blasfemas e quiseram puni-las com o apedrejamento: *“Não é por nenhuma boa obra que te apedrejamos, mas, sim, por causa da blasfêmia, porque tu, sendo homem, te fazes Deus.”*

À acusação de seus adversários, que já tinham pegado em pedras para executar o que haviam sentenciado, Jesus responde com um argumento “a fortiori”, fundado na Escritura: *“Não está escrito na Lei: Eu disse: Vós sois deuses? Ora, se a Escritura chama deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus — e a Escritura não pode falhar — a mim, a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas! porque eu disse que sou Filho de Deus? Se não faço as obras de meu Pai, não me deis crédito; mas se as faço e não quiserdes crer em mim, crede nas obras, para que conheçais claramente que o Pai está em mim e eu no Pai.”*

Como se pode ver, no texto em apreço

Jesus não afirma que Ele é Deus só no sentido em que a expressão é aplicada aos homens no Salmo 81, v. 6. Se assim o fizesse, os espíritas poderiam aduzir suas palavras para negar-lhe a divindade. O que Jesus faz é mostrar aos seus adversários que, confessando sua divindade, não blasfemava nem se apropriava de um título que lhe não competia. Pois, se a própria Escritura Sagrada chama de deuses aos juizes de Israel em razão da autoridade que tinham recebido de Deus e função que exerciam de representar a Deus, com mais razão pode Ele denominar-se Filho de Deus em sentido próprio, porquanto é consubstancial com o Pai, foi santificado por Ele e enviado ao mundo como Messias e Salvador dos homens.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Osvaldo Cruz: Sr. Antônio Cócus. — Taquaritinga: Das. Maria Aparecida e Lídia Cheade. — Dois Corregos: Sr. Vitório Bornaldo, pedindo uma graça. Varginha: Uma devota. — Juiz de Fora: Da. Maria Emília Gonçalves. — Dourado: Da. Yone Genari. — Bariri: Da. Nayla Farah. — Jaú: Da. Hilda P. Araújo. — Nova Lima: Da. Odete Farah. — Pará de Minas: Da. Geraldina Maria Lopes. — Piumhy: Da. Elisa Soares. — São João del Rei: Da. Ifigênia. — Laranjeiras do Sul: Da. Nilce B. Kapasi. — Ariranha: Da. Catarina Bianchini Mota; Da. Aparecida Manozni Mota e Da. Naura Mota. — São João del Rei: Sr. Ivan Esteve Alves. — Cordeirópolis: Da. Luzia Freitas. — Piracema: Sr. Aquim Resende de Sousa. — Bariri: Da. Assunta M. Tessaroli. — Ariranha: Da. Cesarina Mota. — Votuporanga: Da. Assunta Cavalleri, em favor da filha Maria; Da. Maria Aparecida Furtado; Da. Luisa Parissi. — Cosmorama: Sr. Trajano Antônio dos Santos; Da. Lázara Calzavara; Sr. Domingos Zaqueo; Da. Vitória Gimenez Ruiz. — Uchoa: Da. Adelina Paglieuso. — Potirendava: Da. Maria Rizzo Malvezzi. — Da. Alzira Augusta Almeida. — Srta. Maria José Conrado. — Da. Jovani Carli. — Da. Alzira P. Camargo. — Srta. Tarcília Pereira. — Da. Maria Joana F. Rossi. — Da. Ana Fagli. — Sr. Theodoro Simão. — Da. Lúcia Fraracce.

Perigosos para a decência pública os concursos de beleza

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

TÓDAS as portas se abrem à beleza, ao dinheiro e ao poder público, como disse alguém. Quanto ao poder público, já se vê, é o medo das represálias; quanto ao dinheiro, está escrito no livro do Eclesiástico: "Pecuniae obediunt omnia"; ao dinheiro obedecem tôdas as coisas: o interesse, o poder aquisitivo universal da moeda nas suas diversas formas comerciais, a mesma satisfação de possuí-lo em maior quantia que os outros homens, são poderosos incentivos para a sua posse à custa dos outros, como se vê pelo furor atual das altas do câmbio negro, empobrecendo e arruinando as classes humildes da sociedade.

Quanto à beleza, não será tão grande esse poder, mas não há dúvida que exerce influência em muitos espíritos, singularmente quando a beleza aparece no rosto das pessoas do outro sexo, mais comumente do sexo feminino. E é por isto que há modernamente uma espécie de furor insano nos concursos de beleza. Para êsses concursos usam-se meios de aparecer, impróprios, inconvenientes e até ilícitos, como por exemplo a nudez excessiva diante dos juizes do concurso, sendo, pois, êstes tão culpáveis como a pessoa ambiciosa que perante êles exhibe sem pudor as suas formas.

Esta é também culpável pela excitação que pode haver perante o público expectador, embora a nudez da exhibição seja então algo diminuída.

Por isso é bom considerar a censura que mereceram das pessoas mais respeitáveis, como recentemente o Cardeal Pla Daniel, arcebispo de Toledo, que disse: "O simples culto da beleza física é o culto da carne, o culto de Venus, tão impróprio de cristãos", e que depois de muitos séculos de cristianismo da vida pública social, em que esteve sopitado pela modéstia cristã, reapareceu ousado e sem pudor nos alvares do Renascimento com as suas

estátuas e pinturas da Grécia pagã, até agora conservadas nos museus ou nos palácios elegantes.

Êstes concursos — diz S. Emcia. — servem para fazer perder o pudor à mulher, expondo-a a graves perigos, porque ao mesmo tempo fomentam a sensualidade dos homens, como qualquer filme deshonesto, qualquer romance realista.

"Não é só na Espanha que se elevam autorizadas vozes contra os famigerados e escandalosos concursos de beleza; pois até um chefe militar norteamericano, na Europa, proibiu as modas femininas imodestas para as espôsas e filhas dos seus subordinados.

Em Frankfurt, Alemanha, o coronel do Exército norteamericano John Dilley proibiu que as espôsas e filhas dos militares destacados na zona do seu comando, se apresentassem nas instalações militares, nos seus clubes e cantinas, se não estivessem vestidas apropriadamente.

Falando particularmente às jovens e senhoras que pertencem aos diversos movimentos do apostolado leigo, diz ainda o Sr. Cardeal: "Vosso primeiro e mais eficaz apostolado dever ser o do exemplo, unindo-vos para não ficardes isoladas em face da corrente de uma moda indecorosa, à qual se também cederdes por uma fraca e reprovável condescendência mundana, muitas jovens serão infelizmente arrastadas."

Será, pois, precisa uma luta, embora luta incruenta, contra as tendências pertinazes do mundo social; mas essa luta, sendo constante, dará à consciência a satisfação de um dever cumprido, que terá o seu prêmio certo diante daquele Senhor que a todos há de julgar segundo suas obras, outorgando maior prêmio aos que com maior constância lutaram contra os inimigos da virtude.

PARA A SUA SAÚDE

Permanecer grande parte do tempo ao ar livre e dormir com as janelas abertas, constituem ótimos recursos para fortalecer o organismo contra as infecções. São hábitos sanitários que protegem o indivíduo contra o ataque de algumas infecções.

— É errado dizer que a laranja e o limão, por serem ácidos, tornam-se prejudiciais ao organismo. Ao contrário do que se supõe, estas frutas neutralizam os ácidos provenientes da digestão dos ovos e carnes.

— Os dentes de leite auxiliam o crescimento harmonioso dos ossos da face e desempenham importante papel na mastigação. Merecem, pois, tanta atenção quanto os definitivos. Da perfeita

conservação daqueles dependem as boas condições dêstes.

— A gripe simples não é doença grave. Suas complicações é que aumentam a duração da moléstia e podem acarretar sérias conseqüências. Tais complicações, na grande maioria dos casos, são devidas à falta de precaução e assistência médica.

— Bons dentes são indispensáveis à saúde. É aconselhável mandar examiná-los, por um bom dentista, de 6 em 6 meses. Imprescindível o exame dos dentes aos 6 anos, quando surgem os primeiros molares permanentes.

• Não sentir vergonha pelo nome do pai é a nobreza dos plebeus. (Lamartine)

Crônica Internacional

Falecimento do Dr. Schmitz

Com sessenta e oito anos de idade faleceu o Dr. Richard Schmitz, vítima de uma enfermidade do coração contraída durante os sete anos que passou em um campo de concentração nazista, perdendo assim, a Áustria, um de seus melhores líderes católicos. Foi êle ministro e vice-chanceler do governo de Monsenhor Ignaz Seipl e alcaide de Viena. Em 1938, foi detido pelos nazistas, e ao regressar à Áustria, depois da segunda guerra mundial, dedicou-se exclusivamente à reorganização da imprensa católica, afastando-se da política.

Consagração de igrejas ambulantes

Quinze igrejas, doadas pela diocese de Gante (Bélgica) para a Obra de Socorro aos Sacerdotes do Este, foram consagradas em Würzburg pelo bispo, Doutor Julius Doepfner. Celebrou a missa o bispo premonstratense Van Uytven, de Buta (Congo Belga). As igrejas vão montadas em caminhões e têm por objeto facilitar a assistência espiritual nos territórios do Este.

Intenso crescimento do Movimento Católico Operário

O Movimento Católico Operário (K. A. B.) cresce mensalmente de 300 a 500 membros, declarou o Prelado Doutor Hermann Josef Schmitz

na conferência da imprensa em Colônia. Na Alemanha ocidental e meridional conta com 330.000 membros. O Prelado Schmitz friza a importância da formação dos operários católicos. A primeira assembléia dos dirigentes dêste Movimento teve lugar a 20 de Julho em Mogúncia.

Em um comunicado sôbre o trabalho social do K. A. B. na Arquidiocese de Colônia, manifestou o Prelado Schmitz que de Abril de 1951 até o presente edificou 1.578 vivendas. Pôs em destaque também os cursos de formação do K. A. B. e sua eficiente ajuda aos enfermos.

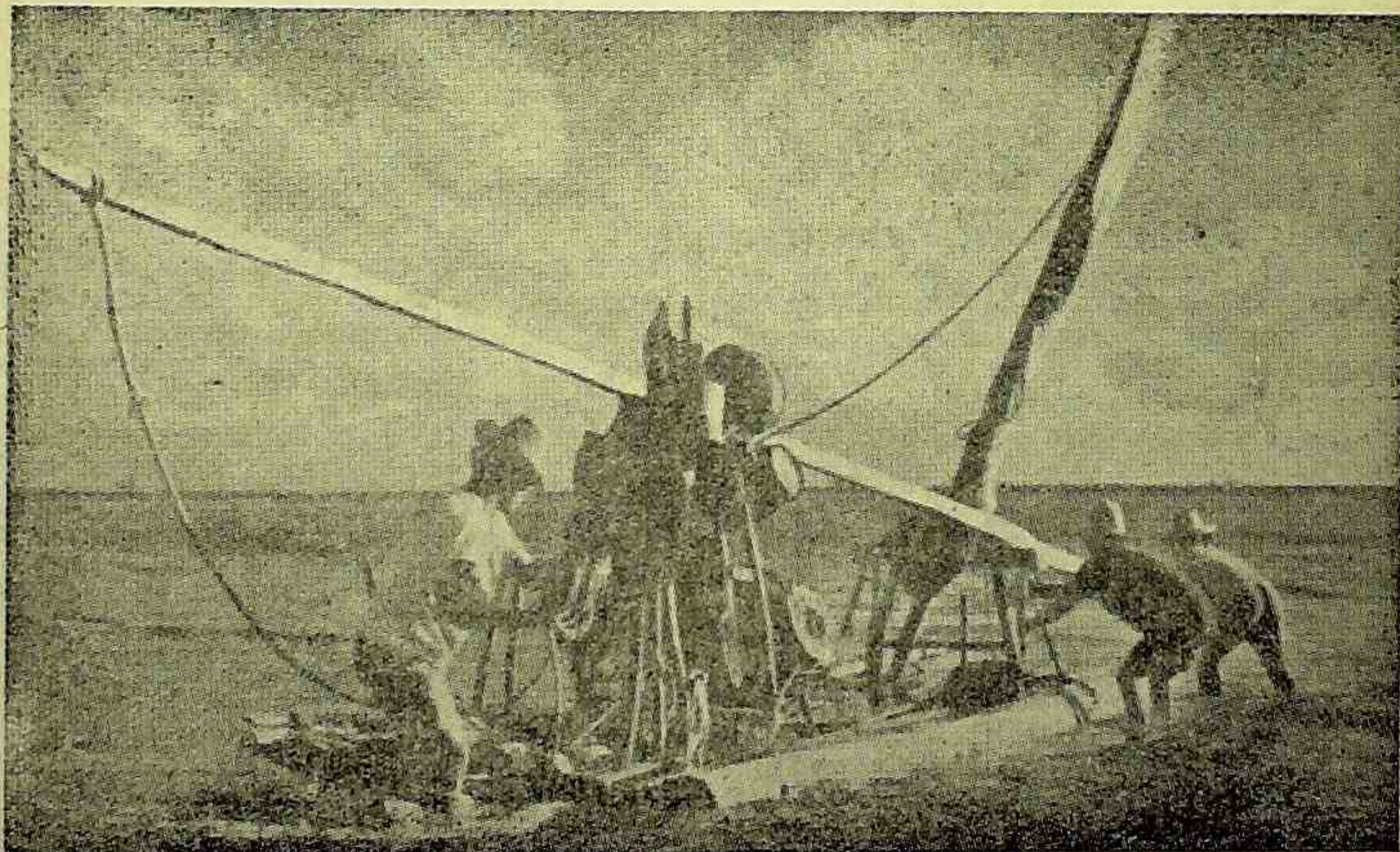
Greve para obter a liberdade religiosa no Japão

Talvez pela primeira vez na história, se realizou uma greve operária pela liberdade de religião. Entre os trabalhadores grevistas figuram inúmeros católicos.

O movimento grevista deve-se à atitude do presidente da Omi Silk-Reeling Company, de Hikone, que pertence a uma nova seita budista e quer que todos os trabalhadores sigam suas crenças.

Trabalham na Companhia operários dos Sindicatos: um patrocinado pela própria empresa e outro aderido à União de Trabalhadores Têxteis Japoneses, em estreito contacto com a Federação Mundial de Sindicatos Livres.

Dick Deverall, representante no Japão da Federação Americana de Trabalho, informa que 1.500 dos 3.200 trabalhadores da feitoria pedem liberdade religiosa.



Cena típica do Norte.

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

A CARAPUÇA...

DONA Marcolina abaixou ainda mais a voz e disse, antegozando o espanto das comadres:

— Pois é verdade! Eu vi com estes olhos que a terra há de comer!

Tôdas as noites, as três se reuniam na casa de Dona Fifoca, onde passavam horas inteirinhas a conversar, falando de tudo, principalmente da vida alheia. Não havia novidade que não fôsse ventilada, nem assunto que não fôsse vasculhado com uma pontinha de veneno.

As vêzes, bordavam ou faziam tricô, enquanto uma delas lia, em voz alta, os jornais do dia, o que tornava ainda mais pródigos os comentários das três:

— Hum!... Esse caso me faz lembrar da Rosinha aquela serigaita!

— Qual! É como eu digo: o mundo está perdido! Ninguém presta mais!...

Naquela noite, depois de propalar o que ouvira da vizinha a respeito de uma conta que a nova inquilina dos Pérez deixara de pagar, Dona Marcolina lembrou:

— Por que não lê os jornais, Emerenciana?

Os jornais, porém, não traziam nada de interesse, a não ser a apuração dos votos, cuja contagem as três sabiam de cor; por isso Dona Fifoca lembrou:

— Tenho aqui um almanaque com algumas coisas interessantes. Querem vê-lo?

Como sempre acontecia, Emerenciana foi a escolhida para ler. Folheou ao acaso o livro e principiou por uma receita de bolos, que tôdas acharam interessante e fácil de fazer. Alguns contos foram apreciados e, como estavam tôdas de muito bom humor, Emerenciana prosseguiu na leitura. Desta vez era um artigo sobre a maledicência...

Depois de principiar a ler, Emerenciana não teve coragem de parar, nem as outras ousaram dizer qualquer coisa. Intimamente, cada uma agasalhou o desejo de não se trair. Sim; porque a consciência das três principiou a dar algumas boas ferroadas...

A voz de Emerenciana era clara, bonita, bem timbrada. Se bem que desta vez um pouco trêmula, ela acabou de ler: "A maledicência é um terrível pecado. Efeito do orgulho que faz crer aos homens que elevam sua reputação à medida que rebaixam a dos outros, ela destrói a concórdia e a caridade entre os homens e atrai a maldição de Deus!"

Quando a empregada serviu o café, Emerenciana já acabara de ler e as três bordavam em silêncio, tôdas meio constrangidas e sem graça, preocupadas com o exame de consciência que faziam.

Foi Dona Marcolina a primeira que falou, logo após comentar a gostosura do chá e dos biscoitos que derretiam como água:

— Que tal, se rezássemos o Têrço?

— Ótima idéia! — disse arrebatadamente Dona Fifoca —. Poderíamos fazer isso tôdas as noites, não acham?

— Certamente! — concordou Emerenciana —. Aproveitaríamos melhor o tempo e não nos aconteceria...

Dona Emerenciana compreendeu tudo e, para vencer o embaraço, principiou:

— Creio em Deus Padre Todo Poderoso...

Desde esse dia, as reuniões em casa de Dona Fifoca são assim: começam rezando o Têrço. Depois conversam, mas cada uma com o cuidado de segurar a linguinha de prata... O lema é: não falar mal de ninguém!

Deus abençoou, certamente, a boa vontade das três que, com esta disciplina, acabaram por se corrigir.

— ● —

Torta de chocolate e nozes

Eis, aqui, uma receita simples, saborosa e fácil de fazer. Geralmente, todos apreciam uma sobremesa assim. Vocês gostariam de experimentá-la? Então, cuidem dos

Ingredientes:

- 2 tabletes de chocolate;
- 1 xícara de açúcar;
- 3 colheres de manteiga;
- 1 ovo;
- 1/3 de xícara de leite;
- 1 xícara de farinha de trigo;
- 1 colher de chá de fermento;
- 1/2 xícara de nozes picadas;
- Algumas gotas de baunilha;;
- Fermento.

Modo de preparar a torta:

Bate-se a manteiga com o açúcar, juntando-se depois o ovo e misturando bem.

Dissolve-se então o chocolate em banho-maria, sem juntar água, pondo-se somente o leite e a baunilha.

Acrescenta-se a farinha e o fermento peneirados, e por último as nozes, obtendo-se assim uma boa massa.

Unta-se uma fôrma, deitando-se a massa em camada na espessura de dois centímetros. Leva-se ao forno moderado, cerca de trinta minutos.

Corta-se em quadradinhos, antes de desenformá-la.

NA AULA DE GEOGRAFIA

Professor — Onde fica a Suíça?
Zeca — Ao lado do bigode.

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA DE SOUZA RAMOS

As indiretas ferinas reuniam no mesmo grupo os amigos de Regina: negava-lhes cumprimentos e muitas vezes a fala, recrudescendo seu desdém contra o infeliz Ernani Sorreni. Uma raiva surda roncava no coração do rapaz.

Regina sabia de tudo, porém continuava orando e confortando. Ela própria sofria a supremacia da primogênita, embora suas reações absolutamente não impressionassem a doutora. Aquêlê doce abandono fraternal esmaecia entre ambas, sob a vista indiferente dos pais.

Acabara de vez o estudo de violino.

Regina adoecia deveras. Quantas vezes no meio de animada e furtiva conversa vacilava e caíra, se o jovem não a sustivesse e recostasse no abrigo mais próximo! A mudança alternativa das côres do seu rostinho tornava-se habitual.

Aos contínuos apelos da voz amiga, Regina se reerguia, num esforço doloroso para reagir. Não permitia de forma alguma que êle se avistasse com a esperta cientista.

Certa manhã, diante dos criados, ela forjou uma negra calúnia a respeito das relações do secretário com a caçula. Dália quase engoliu a língua, no horror da surpresa. Regina, cabisbaixa, tragou em silêncio a grave afronta.

Quando, momentos depois, o secretário subia para o serviço, a caçula desconfiou que o fato já lhe fôra contado. Fêz-lhe sinal por entre as cortinas. Ernani subiu rapidamente, esquivando-se de Dália, indiferente à presença da cientista.

Explicou à juvenzinha seu incontido desejo de falar um pouco de verdades à pretençosa. Que fazer?...

Regina ficou suplicando a Nossa Senhora pelos dois caráteres que se iam defrontar, ambos fogosos e independentes.

* * *

Ernani encontrou Froilan à porta do escritório.

Saudou-a, satisfeito com a coincidência. Ela o fitou intensamente, negando-lhe a saudação e, depois, entrou para apanhar um dicionário. Sem dúvida tinha grande necessidade do livro, o contrário teria voltado com um dos rebanelos em que era exímia.

Forte rubor coloriu as faces do secretário, fazendo-o barrar a passagem à estranha criatura.

— Doutora, tenho precisão urgente de falar-lhe de assunto pessoal que muito nos interessa.

Um olhar displicente e maldoso flechou obliquamente o impassível secretário.

— Agora estou ocupada! Se puder esperar até depois da merenda...

— Esperarei, contanto que me ouça hoje.

— Pois não!

Irônica e fria. Froilan passou por diante do jovem, sem a mínima consideração.

O sangue ferveu nas veias do secretário; sentiu ímpetos de tratá-la tal qual o primeiro gerente que teve, na firma americana.

Conteve-se por mil razões.

Trabalhou ativamente e quando soou a hora da merenda respirou satisfeito.

— Mais alguns minutos e a situação será modificada. Não posso ver Regina chorar e sofrer, vítima dessa...

Nesse instante o rostinho inquieto assomou no vão da porta.

— Então, Ernani?

— Ficou para depois da merenda, Regina — explicou, adiantando-se ao encontro dela.

— Minha irmã concordou? Muito me alegro! Todavia, Ernani, sê prudente, controlado, releva as provocações. Ela é mesmo autoritária e não admite que se discutam seus pontos de vista. Lembra-te de que muitíssimo a estimo e sempre fomos boas companheiras.

— Sabes o que tenho suportado até hoje. Respeito a todos os que te estimam... Alguém se aproxima! Vou-me, pois não convém que me vejam aqui.

— Tens razão, porém não te retires assim tão depressa, como criminoso perseguido! — pediu, preocupada em reconhecer os passos e os ruídos abafados.

A jovem sorriu estendendo a mão ao secretário, fazendo o "focinho de lebre". Ernani suspirou entrecortadamente; aquêlê ato tão singelo também já não era o mesmo d'antes: faltava-lhe graça, espontaneidade.

— Até logo, Ernani! À tarde estarei no lugar do costume.

— És tão bondosa, uma santa!

— Sou menos do que me fazes parecer. Eu devia mesmo ser uma santa, entretanto ainda sou muito pecadora. Tenho muitos defeitos, sou bem ruim!

— O conhecimento de si mesmo já é virtude que muitos não têm e ela te empolga no mais alto grau. Aliás, adoro as tuas perversidades... virtuosas — murmurou aconchegando ao rosto a mãozinha líria, para colocá-la sobre o coração inquieto.

— Fazes mal em pensares assim, cano-nizando-me prematuramente.

— Tu, que és pura e boa, te julgas indigna do reconhecimento humano; que direi das ciências, presunções altaneiras?

— Meu Ernani!

Quanta meiguice no rostinho dela!

Despediram-se, deixando os corações ainda trocados.

Marie, que os observava disfarçada, rezou contrita:

— Virgem Santa, protegel-os. Não há dois corações que se estimem tanto e com tanta e devota sinceridade!...

* * *

Naquela tarde Froilan esquivou-se à explicação com o secretário. Evitou o jovem com a argúcia do espião fugindo à justiça, continuou fugitiva, ativa e desdenhosamente.

(Continua)

AGORA SIM!

Sugestões
MAIZENA



resolve o
seu
PROBLEMA.
Uma valiosa
coletânea
de receitas
uteis, econômicas
e saborosas

INTEIRAMENTE GRATIS
Peça hoje mesmo o seu
exemplar do novo livro)

Sugestões
MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRATIS! Peça enviar-me o
livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

A SEMENTE DIVINA — Livro de grande utilidade
para Professôres, Mães brasileiras e Catequistas, con-
tendo inúmeras ilustrações. — Preço: Cr\$ 25,00.
Nesta Livraria. — Caixa Postal 615. — São Paulo.

GUIA CATÓLICO

Pedidos à Editôra "AVE MARIA" Ltda.
ou à Praça Ramos de Azevedo, 209,
1.º andar — São Paulo.

Cr\$ 25,00



Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e igrejas

Azulejos
pintados
a fogo

RUA LUÍS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

FOLHINHA DO CORAÇÃO DE JESUS
para 1955

Pelo correio: Cr\$ 12,00

BÍBLIA

em um só volume
Cr\$ 130,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

VOCACIONES CLARETIANAS

Bolsa Im. Conceição

ANO MARIANO

	Cr\$
Maria de Paula F. Cardoso	100,00
Julieta Cardoso	50,00
Francisco P. Resende	30,00
Maria da Glória A. Chaves	20,00
Devota da Capital	200,00
Henrique S. Leite	200,00
Diversos	220,00

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL